

Supertécnicos protegem dados

Especialistas em segurança da informação atuam em empresas para garantir que dados internos não sejam roubados

Débora Pedroza

Eles não têm espadas, nem armaduras e muito menos poderes sobrenaturais. Mesmo assim, quando o assunto é segurança da informação das empresas, eles são considerados verdadeiros guardiões. São supertécnicos que trabalham com o objetivo de fazer a empresa funcionar sem ter dados roubados nem ter outros tipos de problemas.

De acordo com o analista de segurança da informação Gustavo Pereira Chagas, a maioria das companhias trabalha com dados sensíveis ou tem algo a proteger, seja a inteligência do negócio, dados de clientes (informações pessoais, bancárias, números de cartão de crédito), banco de informações, dados internos e outros. “Os prejuízos, caso algo aconteça, podem ser devastadores, impedindo até a continuidade do negócio.”

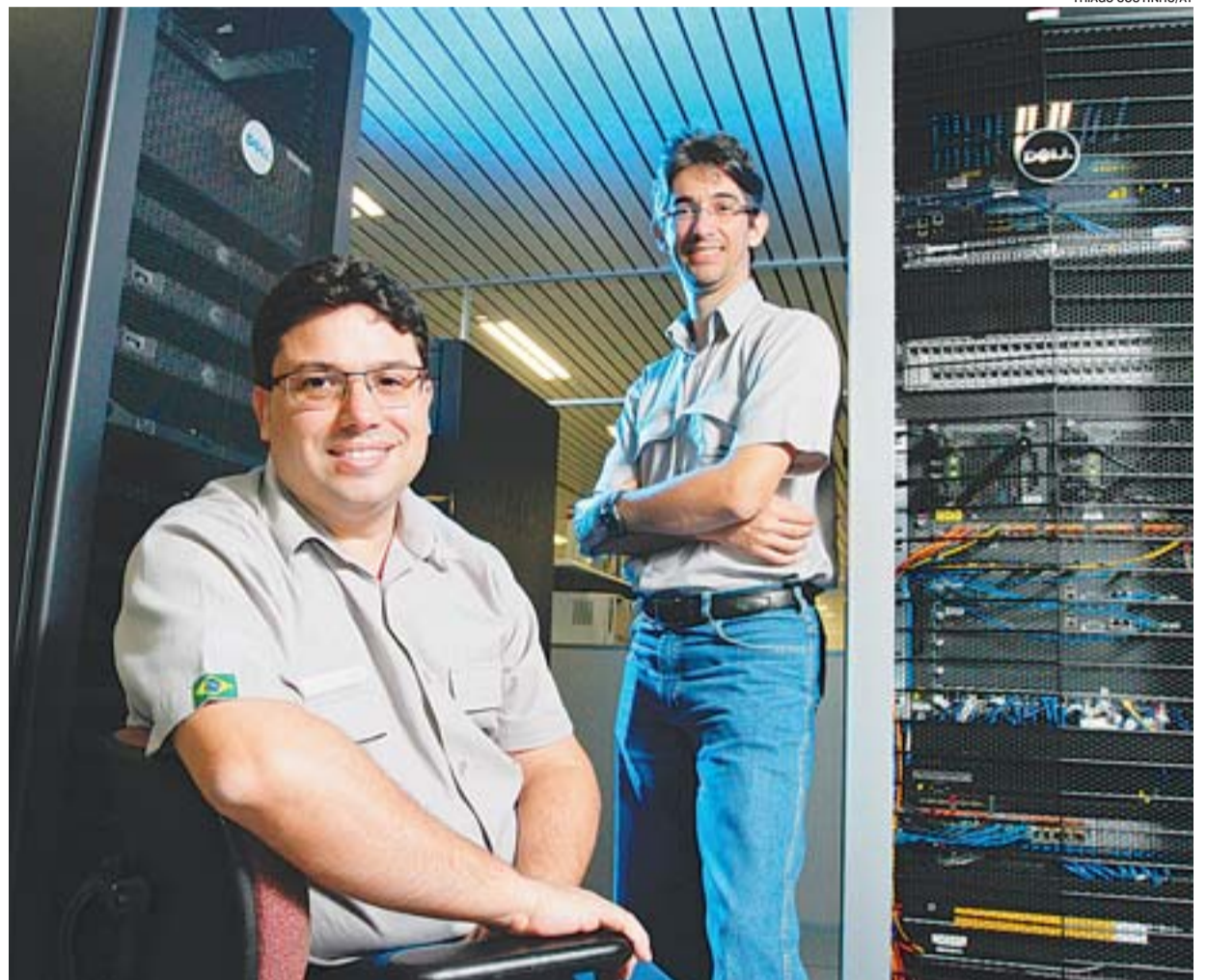
Por isso, Chagas ressaltou que é importante proteger essas informações, o que evita que concorrentes ou pessoas mal-intencionadas tenham acesso a esses dados.

O analista afirmou que poucas empresas no Estado se preocupam com a segurança de suas informações. E, para garantir dados mais seguros, é necessário adotar ações simples e outras complexas nos computadores das companhias.

Entre elas: barreiras entre internet e rede da empresa, antivírus, backup interno e na nuvem (acesso remoto a programas, arquivos e serviços) e solução de criptografia – modificação codificada de textos.

Porém, nem todos estão à mercê da sorte. Há empresas que investem muito em segurança da informação. É o caso da ArcelorMittal Tubarão, que mantém seu Data Center bem guardado pelos analistas de infraestrutura de tecnologia Marcelo Magalhães do Carmo e Paulo Muniz, além do restante da equipe formada por 15 pessoas.

Para Marcelo, a responsabilidade de manter a integridade da informação é grande, pois a atividade da empresa depende do sistema operacional. “Trabalhamos em um ambiente que funciona 24 horas, nosso objetivo é manter a integridade e a disponibilidade dos dados.”



MARCELO MAGALHÃES E PAULO MUNIZ mantêm informações da ArcelorMittal Tubarão em segurança

OPINIÕES

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



“É preciso se preocupar com todo o processo que envolve a segurança da informação”

Gustavo Chagas, analista de segurança da informação



“É possível estar seguro utilizando de outras empresas o serviço de armazenagem na nuvem”

Leonardo Camata, especialista em Segurança da Informação

TECNOLOGIA

Informações do Estado com guardião

Estratégias de governo, dados de servidores, valores de investimentos e informações da população. Esses são alguns dos dados que estão sob a proteção do diretor-presidente do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Prodest) Renzo Colnago e toda sua equipe.

Ele ressaltou que a segurança é um dos pontos mais importantes da tecnologia da informação.

“Não tratamos apenas de assegurar que os dados estejam preservados, mas também acessados apenas por quem realmente deve acessá-lo”, afirmou.

ANTONIO COSME/AT



Centrais para garantir segurança

Imagine armazenar as mais valiosas informações de uma empresa em servidores fora da companhia ou na internet, num ambiente batizado de nuvem – o armazenamento de dados de forma segura que estejam disponíveis e acessíveis de qualquer lugar, de forma remota.

Parece estranho, mas esse serviço já é oferecido por empresas especializadas que cobram uma mensalidade para guardar as informações.

Segundo o gerente da ISH Tecnologia, especializada em segurança da informação, Leonardo Camata, o serviço tem se tornado



ACESSO ao computador: segurança

cada vez mais comum e pode ser contratado conforme a necessidade da companhia.

O analista em segurança da infor-

mação Gustavo Pereira Chagas explicou que muitas empresas já trabalham com soluções em nuvem, transferindo alguns de seus servidores para esse formato, e há casos em que toda a estrutura de Tecnologia da Informação é terceirizada.

“Também há soluções de Backup em nuvem, que permite que apenas os dados da empresa sejam armazenados na nuvem, com criptografia e compressão, facilitando o envio e restauração desses dados.”

Chagas disse que sempre que os serviços baseados em nuvem forem utilizados é fundamental procurar uma empresa conceituada.

ANÁLISE

Equipe capacitada é fundamental para guardar informações

Marcello Novaes, professor universitário



“Há três aspectos básicos sobre a segurança da informação: dados devem estar íntegros; deve ser possível recuperá-los sempre que necessário; pessoas não autorizadas não podem acessar informações.”

As políticas de acesso aos arquivos e diretórios são um item obrigatório para empresas que possuem arquivos digitais. Cada usuário deve possuir conta própria, com senha, e deve ter acesso apenas aos arquivos que precisa acessar. Os

sistemas informatizados devem ser configurados de forma que cada usuário deve acessar, ou alterar, só informações necessárias e que dizem respeito à tarefa que realiza.

As políticas de backup e armazenamento constituem uma parte crucial. Os dados devem ser guardados em locais seguros e os backups devem ser feitos com periodicidade. Além de uma equipe capacitada, que é fundamental para garantir a segurança da informação.”